



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

O PAPEL DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE NA PRESERVAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ITAPICURU/BA

Murilo Mateus Soares de Matos
Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil
Endereço eletrônico: murilo.1460@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE tem sua gênese na década de 1950, por meio da iniciativa do Estado em construir uma política pública para a minimização da problemática da fome no país. Segundo Castro e Bombardi (2012), o objetivo desse programa é garantir a segurança alimentar e nutricional dos estudantes da rede pública de ensino básico do país.

A Lei 11.947/2009 regulamenta o PNAE, e estabelece dentre as diretrizes que um percentual mínimo de 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE para o programa, sejam direcionados para a aquisição de produtos provenientes da agricultura familiar local, preferencialmente de assentamentos de reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas (RAÚ, 2016).

Esse programa é um instrumento que possibilita a valorização dos hábitos alimentares tradicionais com inserção dos produtos da localidade na alimentação escolar. De acordo com Triches e Werkhausen (2017), o PNAE é uma política pública que promove a revisão dos hábitos de consumo, para um modelo alimentar que valorize os aspectos culturais.

Constatando a atuação do PNAE e a intrínseca relação com a agricultura familiar, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os efeitos do PNAE para a agricultura familiar em Itapicuru/BA após a inserção dos alimentos incorporados ao cardápio escolar em 2017.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de averiguar as mudanças ocorridas na agricultura familiar local após a inserção dos alimentos no programa, assim como verificar as problemáticas vivenciadas por esses sujeitos no tocante a sua participação e



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

continuidade no mercado institucional. Além de compreender a contribuição dessa política pública para a manutenção dos hábitos alimentares da localidade.

METODOLOGIA

A pesquisa tem por finalidade uma leitura do objeto de estudo a partir de uma análise quanti-qualitativa adotando a metodologia de estudo de caso, compreendendo as dimensões econômicas, políticas e sociais da realidade do município de Itapicuru/BA acerca da conjuntura da agricultura familiar local e a sua inserção no mercado institucional da alimentação escolar por meio do PNAE.

Inicialmente, a abordagem da temática ocorrerá com uma revisão bibliográfica a partir de autores que teorizam sobre conceitos como política pública, PNAE e sua relação com a agricultura familiar, segurança e soberania alimentar. Juntamente com as discussões teóricas realizadas com os membros do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Alimentos e Manifestações Tradicionais – GRUPAM relacionadas à dinâmica que envolve o espaço rural, para compreender como se efetiva a reprodução dessas famílias de agricultores familiares por meio do programa.

Em seguida, com o levantamento de dados estatísticos em instituições como o IBGE, INCRA, MDA, FNDE, secretarias municipais, para a caracterização da área de estudo com a compreensão da dimensão histórica, econômica e social, agregando ao contexto da temática abordada na pesquisa.

Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os agricultores familiares inseridos no programa para a obtenção de informações empíricas acerca da realidade da agricultura familiar local. Também serão entrevistados os representantes do Conselho de Alimentação Escolar – CAE, representantes da prefeitura municipal, merendeiras e nutricionista do município, além da aplicação de questionários com os estudantes. Posteriormente esses dados serão sistematizados com a construção de mapas, gráficos e tabelas para a realização de uma análise da conjuntura do local e destacar a importância da aplicação de uma política pública para os agricultores.

Os dados apresentados pelos entrevistados serão analisados afim qualificar a pesquisa, além de analisar os entraves existentes para a inserção e manutenção dos agricultores familiares no Programa.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O movimento hegemônico busca a padronização do modo de vida, e consequentemente dos hábitos alimentares, mas esbarra-se na heterogeneidade dos espaços, estes apresentam uma diversidade de elementos que caracterizam suas culturas. Appadurai afirma que: “O problema central das interações globais atuais é a tensão entre a homogeneização cultural e a heterogeneização cultural” (1994; p. 311). São estes elementos específicos que sustentam as representatividades de cada localidade e resultam no fortalecimento de seus territórios.

De acordo com Triches e Werkhausen “Com o advento do processo de globalização, muitas de nossas matrizes culturais se esvaeceram, se hibridizaram ou se contaminaram, construindo cada vez mais paladares homogêneos e industrializados” (p. 135, 2017). A intervenção estatal nesse sentido é fundamental, para a efetivação de políticas públicas direcionadas no âmbito de contrapor essa lógica hegemônica, em busca da valorização da aplicação das diretrizes do PNAE para fortalecer o consumo de alimentos tradicionais e saudáveis.

Menezes e Cruz (2017) afirmam que essa busca pela homogeneização no âmbito especificamente dos hábitos alimentares promovida pelo denominado processo de globalização se torna inconsistente, as pessoas vão buscando significações e bem-estar nos alimentos, e não encontram nos alimentos industrializados. As autoras destacam o papel do Movimento *Slow Food* que se constituiu como uma importante referência na atuação contrária à lógica hegemônica, em defesa da valorização do alimento tradicional.

Ainda de acordo com as autoras, “[...] a produção e o consumo, arraigados aos locais de origem, fortalecem dinâmicas territoriais, uma vez que, ao proporcionar interação entre os territórios e os produtos, promovem inovações nos alimentos e, ainda, envolvem distintos atores sociais” (2017; p.28). Dentre os produtos da agricultura familiar inseridos na alimentação escolar do município, constam a presença de alimentos tradicionais da localidade, como a farinha de mandioca e o “biscoito de goma” (ver imagem 01). Estes alimentos utilizam a mandioca como matéria-prima para sua produção, e são elaborados pelos agricultores familiares que fornecem os gêneros alimentícios para o PNAE.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Imagem 01: Biscoito de goma produzido pela agricultura familiar local.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Os hábitos alimentares pressupõem elementos para a sua construção. Segundo Woortmann (1978), essa condição depende que o alimento seja um fenômeno cultural, visto que os hábitos alimentares estão imbricados de conteúdos simbólicos. Também necessita de aspectos relacionados com a possibilidade do consumo dos indivíduos e a garantia da produção de alimentos, com a valorização da potencialidade produtiva local.

Com base no Censo Agropecuário 2017 do IBGE, os dados para a produção agrícola do município apresentam uma diversidade produtiva, existindo o predomínio de alguns cultivos, como o milho, este representa a maior produção em toneladas, seguido da laranja, mandioca, maracujá e abóbora respectivamente. O município possui 5.110 estabelecimentos agropecuários em 2017, desse total, aproximadamente 34% estão ocupados com a produção de mandioca. Assim, esse contexto estabelece uma condição oportuna para a inserção dos produtos derivados desse alimento no mercado institucional da alimentação escolar, bem como contribui para a manutenção dos hábitos alimentares tradicionais.

Os elementos culturais presentes nos alimentos são materializados por meio dos hábitos alimentares. Para Amon e Menashe (2008), existe uma intrínseca relação entre a comida e a memória como forma de se construir uma cultura. A alimentação exige uma combinação de fatores como o modo de preparo, forma de consumo, etc. que condicionam as escolhas que os sujeitos realizam, e dessa forma manifestam a cultura.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado tem um papel preponderante para a efetivação de políticas públicas que promovam a garantia da segurança alimentar e nutricional, e consequentemente a valorização dos hábitos alimentares tradicionais. Essa contribuição é fundamental não somente para a possibilitar o acesso ao alimento, mas também para a preservação cultural diante de uma lógica hegemônica que buscar padronizar os costumes.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE constitui uma importante ferramenta que possibilita a valorização dos hábitos alimentares tradicionais por meio da aquisição dos produtos da agricultura familiar local. Esse programa promove o consumo dos alimentos imbricados de elementos da cultura local.

A conjuntura em Itapicuru/BA evidencia a presença de alimentos identificados como tradicionais do município incorporados ao cardápio escolar. Tal fato, efetiva a regulamentação do programa, tornando-se uma importante iniciativa para a garantia da preservação da cultura, e sobretudo dos hábitos alimentares locais.

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos alimentares; PNAE; Agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

AMON, Denise; MENASCHE, Renata. **Comida como Narrativa da Memória Social**. Revista Sociedade e Cultura, v.11, n.1, jan/jun. 2008, pg. 13-21.

APPADURAI, Arjun. Disjunção e diferença da economia cultural e global. *In: Cultura global: Nacionalismo, globalização e modernidade*. Petrópolis. Vozes. p. 331-327, 1994.

CASTRO, T. P.; BOMBARDI, L. M. **Programa nacional de alimentação escolar – pnae: o elo entre educação e agricultura**. USP, 2012.

IBGE. Censo Agropecuário 2017. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/itapicuru/pesquisa/24/76693>. Acesso em 04/05/2019.

MENEZES, S. S. M. CRUZ. F. T. Alimentos tradicionais como manifestação cultural na contemporaneidade. *In: Estreitando o diálogo entre alimentos, tradição, cultura e consumo*. São Cristóvão: Editora UFS, 2017, p. 25-44



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

RAU, Raquel. **Modos de comer, modos de viver: Um olhar sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar e suas interfaces com a cultura e o desenvolvimento local a partir de famílias rurais pomeranas de São Lourenço do Sul.** Dissertação PGDR. Porto

TRICHES, R. M.; WERKHAUSEN, A. O Programa de Alimentação Escolar como política de valorização da cultura alimentar. *In: Estreitando o diálogo entre alimentos, tradição, cultura e consumo.* São Cristóvão. Editora UFS. P. 135-153, 2017.

WOORTMANN, Klaas. **Hábitos e ideologia alimentares em grupos de baixa renda.** Relatório final de pesquisa. Brasília: Universidade de Brasília, 1978.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO